

SIGMUND
FREUD

OBRAS COMPLETAS VOLUME 10

**OBSERVAÇÕES PSICANALÍTICAS
SOBRE UM CASO DE PARANOIA
RELATADO EM AUTOBIOGRAFIA
[“O CASO SCHREBER”],
ARTIGOS SOBRE TÉCNICA
E OUTROS TEXTOS**

(1911-1913)

TRADUÇÃO PAULO CÉSAR DE SOUZA

Resumo de "O Caso Schreber" e Outros Textos. 1911-1913

As Obras completas serão reunidas em vinte volumes, sendo dezenove de textos e um de índices e bibliografia, e não incluem os textos de neurologia, ou seja, não psicanalíticos, anteriores à criação da psicanálise, que foram deixados de fora pelo próprio autor quando foi feita a primeira edição alemã completa de suas obras.

A edição alemã que serviu de base para esta foi *Gesammelte Werke* [Obras completas], publicada entre 1940 e 1952. Ainda que constituam a mais ampla reunião de textos do pai da psicanálise, os dezessete volumes da coleção foram sofrivelmente editados, talvez devido à penúria dos anos de guerra e de pós-guerra na Europa.

Embora ordenados cronologicamente, não indicam sequer o ano da publicação de cada trabalho. O texto em si é geralmente confiável, mas sempre que possível foi cotejado com a *Studienausgabe* [Edição de estudos], publicada pela editora Fischer em 1969-75, da qual foi consultada uma edição revista, lançada posteriormente.

Trata-se de onze volumes organizados por temas (como a primeira coleção de obras de Freud), que não incluem vários textos secundários ou de conteúdo repetido, mas incorporam, traduzidas para o alemão, as apresentações e notas que o inglês James Strachey redigiu para a *Standard edition* (Londres, Hogarth Press, 1955-66).

O objetivo destas Obras completas é oferecer os textos com o máximo de fidelidade ao original, sem interpretações ou interferências de comentaristas e teóricos posteriores da psicanálise, que podem ser encontradas na interminável bibliografia sobre o tema.

O aparato editorial limita-se a notas do tradutor, que geralmente informam sobre os termos e as passagens de versão problemática, para que o leitor tenha uma ideia mais precisa de seu significado.

Nessas notas são reproduzidos os equivalentes achados em algumas versões estrangeiras dos textos, em línguas aparentadas ao português e ao alemão. O coordenador e tradutor Paulo César de Souza já é conhecido por suas traduções de obras de Friedrich Nietzsche e Bertolt Brecht, pelas quais recebeu duas vezes o prêmio Jabuti.

Durante alguns anos foi colaborador do jornal Folha de S. Paulo . Seu primeiro artigo, publicado em 1985, intitulava-se "Nosso Freud" e já discutia a tradução de Freud. Sua primeira tradução de um texto de Freud, agora incluída nesta edição, foi publicada em 1989, no mesmo jornal.

Essas e outras contribuições foram depois incorporadas aos volumes Sigmund Freud & o gabinete do dr. Lacan (Brasiliense, 1989) e Freud, Nietzsche e outros alemães (Imago, 1995). É desnecessário fornecer dados biográficos de Sigmund Freud (1856-1939), já que eles podem ser encontrados em diversas fontes, entre elas páginas da internet, das quais se destaca uma do Youtube, que contém um depoimento gravado por ele próprio em inglês para a rádio BBC, em Londres, em dezembro de 1938, sintetizando a obra de sua vida.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)